Boletim de Monitoramento Hidrológico Semanal - nº 43/2026
Referente ao Período 22/10/2026 a 29/10/2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do **Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)**, realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas. Este boletim semanal apresenta uma visão consolidada da situação hidrológica do Estado, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes.

Boletim por situação:

Na semana em análise, **33 estações** monitoradas pelo IAT encontram-se em situação de **"Normalidade Hídrica"**, indicando condições dentro dos parâmetros de referência na maior parte dos pontos monitorados. Entretanto, foi observada a intensificação na elevação dos níveis dos rios em pontos específicos do estado, com destaque para as sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu, onde foram registradas estações em condições de "**Atenção**", "**Alerta**" e "**Alarme para Inundação**". Destaca-se que, como nos boletins anteriores, nenhuma estação foi identificada nas condições de criticidade de estiagem.

Conforme citado anteriormente, foram identificadas **2 (duas) estações** em condição de **"Atenção para Inundação", 3 (três) estações** em condição de "**Alerta para inundação"** e **5 (cinco) estações** em condição de **"Alarme para Inundação"**, sendo elas:

Atenção para Inundação:

- Estação Rio Negro (65100001) - Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Negro
- Estação Jangada (65370001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Jangada

Alerta para Inundação:

- Estação Balsa Nova (65028000) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Porto Amazonas (65035001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu - Rio Iguaçu
- Estação Porto Capanema (65987000) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Iguaçu

Alarme para Inundação:

- Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Guajuvira (65025000) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Negro
- Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu

Boletim por bacias:

- Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2

Nas bacias do Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, observou-se elevação dos níveis dos rios em todas as estações com dados disponíveis, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação. Em relação aos níveis, destacam-se as estações Sengés, na bacia do Itararé, e Tomazina, na bacia do Cinzas, cujas cotas passaram de 170 para 243 cm e de 52 para 73 cm, respectivamente. Quanto às precipitações, também se destacam ambas as estações, com acumulados passando de 5,2 para 53,8 mm, na estação Sengés, e de 27,6 para 120 mm, na estação Tomazina.

A estação Granja Garota também apresentou elevação do nível e da precipitação acumulada, passando de 295 para 337 cm e de 68,8 para 118 mm, respectivamente. Apesar das elevações, permaneceu na condição de "*Normalidade Hídrica*", sem alteração em sua classificação em relação à semana anterior.

- Tibagi

Na bacia do Tibagi, observou-se elevação dos níveis dos rios em todas as estações com dados disponíveis. Os acumulados de precipitação apresentaram comportamento predominantemente crescente, com exceção das estações Telêmaco Borba e Porto Londrina, onde foram registradas reduções.

No Alto Tibagi, destaca-se a estação Uvaia, cujo nível passou de 706,2 para 924,9 cm, acompanhado pelo aumento da precipitação acumulada, de 19 para 204,4 mm. No Médio Tibagi, a maior elevação percentual do nível foi registrada na estação Barra do Ribeirão das Antas, cuja cota passou de 502,5 para 682,7 cm. Já no Baixo Tibagi, destacam-se as estações UHE Capivara Jataizinho e Porto Londrina, com níveis passando de 344 para 464 cm e de 492 para 630 cm, respectivamente.

Em relação às precipitações, merece destaque a estação Uvaia, que apresentou aumento expressivo do acumulado, de 19 para 204,4 mm. Também se destaca a estação Barra do Ribeirão das Antas, cujo acumulado passou de 57,4 para 160,4 mm. De maneira geral, a bacia apresentou elevação generalizada dos níveis, acompanhada pelo aumento das precipitações na maior parte das estações monitoradas.

- Iguaçu

Na bacia do Iguaçu, observou-se elevação predominante dos níveis dos rios nos trechos do Alto, Médio e Baixo Iguaçu, acompanhada pelo aumento expressivo dos acumulados de precipitação em praticamente todas as estações com dados disponíveis. Esse comportamento também foi acompanhado pelo agravamento das condições de inundação em alguns pontos da bacia.

No Alto Iguaçu, a maioria das estações apresentou elevação dos níveis dos rios, acompanhada pelo aumento das precipitações. Cabe destaque às estações Guajuvira e Balsa Nova que apresentaram elevações expressivas, com níveis passando de 310 para 442 cm e de 342 para 458 cm, respectivamente. Essas variações foram acompanhadas pelo agravamento das condições hidrológicas: Guajuvira passou de “Atenção para Inundação” para “Alarme para Inundação”, enquanto Balsa Nova passou de “Atenção para Inundação” para “Alerta para Inundação”. Quanto às precipitações, destacam-se as estações Balsa Nova e Embrapa, cujos acumulados passaram de 9,8 para 109,6 mm e de 11,4 para 91,8 mm, respectivamente. Em relação às maiores elevações dos níveis, destacam-se as estações Porto Amazonas e Rio Negro, cujas cotas passaram de 239,1 para 499,8 cm e de 399,7 para 649,1 cm, respectivamente. Em relação às condições hidrológicas, destaca-se o agravamento na estação Porto Amazonas, que passou de “*Normalidade Hídrica*” para “*Alerta para Inundação”*, e na estação Rio Negro, que passou de “*Normalidade Hídrica*” para “*Atenção para Inundação*”. As estações São Mateus do Sul e Divisa permaneceram em condição de “*Alarme para Inundação*”.

No Médio Iguaçu, todas as estações apresentaram aumento dos níveis dos rios, com exceção da estação UHE Santa Clara – Rio Pinhão, que registrou redução de 238,2 para 124,5 cm. Quanto às precipitações, os maiores aumentos foram registrados nas estações Fluviópolis e União da Vitória, com acumulados passando de 6,6 para 143,4 mm e de 13 para 170,2 mm, respectivamente.

Em relação às condições hidrológicas, destaca-se o agravamento na estação Jangada, que passou de “*Normalidade Hídrica*” para “*Atenção para Inundação*”. As estações Fluviópolis e União da Vitória permaneceram em condição de “*Alarme para Inundação*”.

No Baixo Iguaçu, todas as estações apresentaram elevação dos níveis dos rios, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação. Destacam-se as estações Hotel Cataratas e Porto Palmeirinha, cujos níveis passaram de 217 para 360 cm e de 136,2 para 213,8 cm, respectivamente. Quanto às precipitações, destaca-se o aumento observado nas estações ETA

Francisco Beltrão e Porto Palmeirinha, cujos acumulados passaram de 22,2 para 216,8 mm e de 35,8 para 287,4 mm, respectivamente.

Na estação ETA Francisco Beltrão e em Bombeiros Francisco Beltrão, apesar da elevação dos níveis dos rios, as condições permaneceram em “Normalidade Hídrica”. Já na estação Porto Capanema, o nível passou de 480 para 620 cm, resultando na mudança da classificação de “Normalidade Hídrica” para “Alerta para Inundação”.

De maneira geral, a bacia do Iguaçu apresentou elevação predominante dos níveis dos rios e aumento expressivo das precipitações nos três trechos monitorados. Destaca-se o agravamento das condições hidrológicas em diferentes estações, especialmente no Alto e Médio Iguaçu, além da entrada de Porto Capanema em condição de alerta no Baixo Iguaçu, reforçando a importância da continuidade do monitoramento desses trechos.

- Ivaí

Na bacia do Ivaí, observou-se elevação dos níveis dos rios nas estações do trecho Médio, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação. Destacam-se as estações Porto Espanhol e Ubá do Sul, cujos níveis passaram de 200 para 404 cm e de 230 para 374 cm, respectivamente. Quanto à precipitação, a estação Porto Espanhol apresentou aumento do acumulado de 69,8 para 136,6 mm.

No Baixo Ivaí, o comportamento foi distinto entre as estações. Porto Paraíso do Norte apresentou aumento expressivo do nível, passando de 424,9 para 692,6 cm, acompanhado pelo registro de precipitação de 10,8 mm, após ausência de chuva na semana anterior. Já a estação Japurá registrou redução do nível de 83 para 78 cm e da precipitação acumulada, de 27 para 13,8 mm. Assim, a bacia apresentou elevação predominante dos níveis, embora com comportamento diferenciado entre os trechos Médio e Baixo.

- Paraná 3

Na bacia do Paraná 3, diferentemente das anteriores, houve predomínio na redução dos níveis dos rios, com exceção da estação Guaira Porto, em que foi observado aumento do nível do rio Paraná de 284 para 289. Na estação Porto São José, localizada no rio Paraná, foi observada redução do nível de 429 para 404 cm, apesar do registro de precipitação de 3,6 mm na semana atual, após ausência de chuva no período anterior.

- Demais bacias

As estações monitoradas nas demais bacias permaneceram em condições de "*Normalidade Hídrica"* durante o período de referência, com predominância de aumentos nos níveis dos rios e nas precipitações registradas na semana

Variação no acumulado de precipitação e no nível do rio

Em relação à semana anterior, verificou-se predomínio de aumento dos acumulados de precipitação em diversas regiões do estado. Esse cenário favoreceu a recuperação dos níveis dos rios em grande parte das bacias monitoradas, reforçando a influência das chuvas recentes sobre as condições hidrológicas observadas.

Nas Figuras 1 e 2 são apresentadas as variações no acumulado de precipitação e nos níveis dos rios durante a semana de 22 a 29 de outubro de 2026.

Figura 1 - Variação no acumulado de precipitações

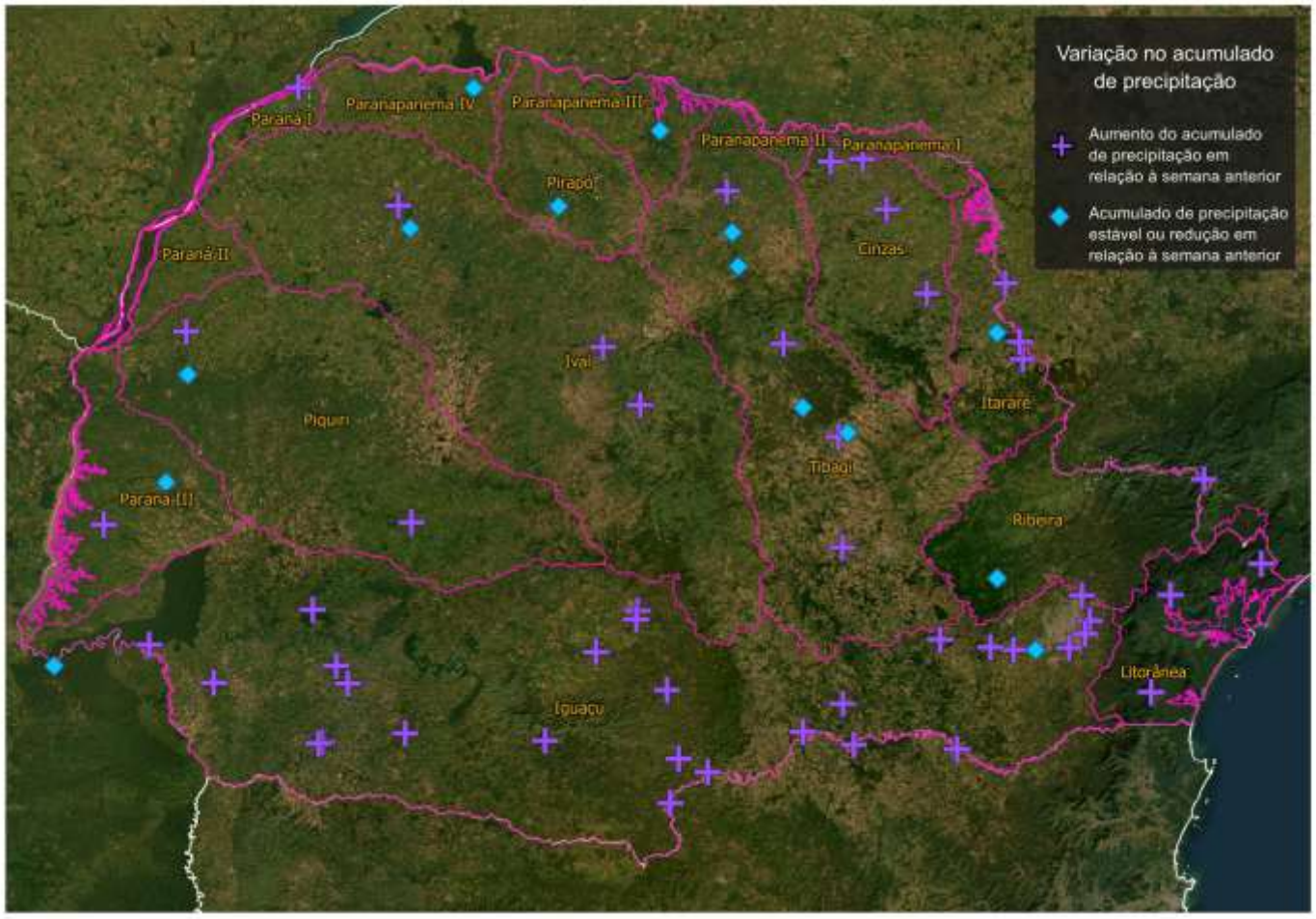
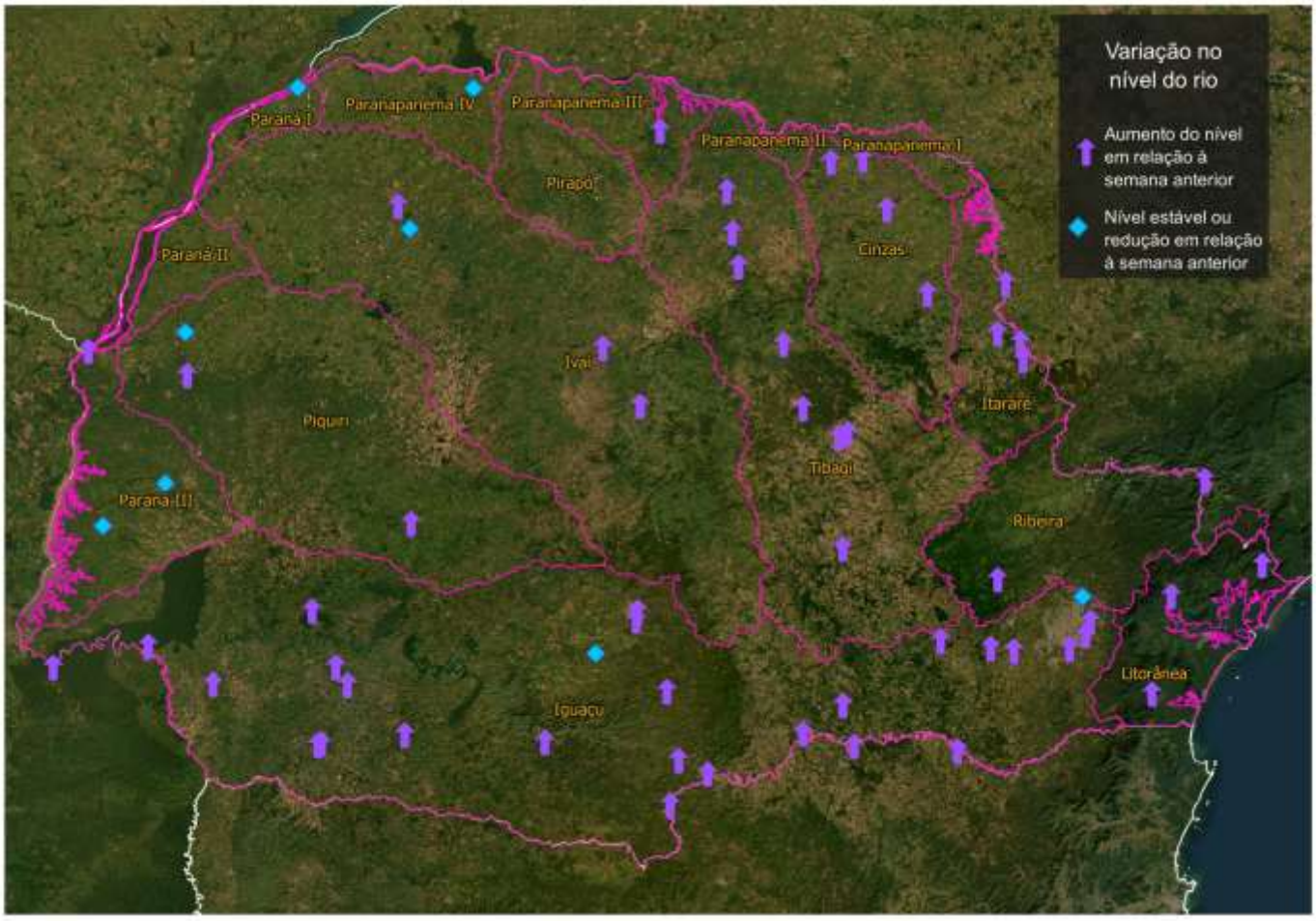


Figura 2 - Variação no nível do rio



Conclusão

No período de 22 a 29 de outubro de 2026, o cenário hidrológico do Paraná foi marcado pela elevação predominante dos níveis dos rios nas bacias monitoradas, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação em diversas estações. Apesar desse comportamento geral, foram observadas diferenças entre as regiões, incluindo reduções pontuais dos níveis e dos volumes de chuva. As principais mudanças nas condições de criticidade hidrológica ocorreram na bacia do Iguaçu, com destaque para o agravamento das condições em algumas estações do Alto, Médio e Baixo Iguaçu.

Nas bacias do Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, predominaram as elevações dos níveis dos rios, acompanhadas pelo aumento dos acumulados de precipitação. Na bacia do Tibagi, também foram observadas elevações dos níveis em todas as estações com dados disponíveis, com aumento das precipitações na maior parte dos pontos monitorados. Na bacia do Ivaí, houve elevação predominante dos níveis, embora com comportamento distinto entre os trechos Médio e Baixo. Já na bacia do Paraná 3, predominou a redução dos níveis dos rios, com exceção da estação

Guaira Porto. Nas demais bacias, as estações permaneceram em condição de "*Normalidade Hídrica*", com predomínio de elevações dos níveis e dos acumulados de precipitação.

A bacia do Iguaçu concentrou as principais ocorrências de criticidade hidrológica do período. No Alto Iguaçu, as estações Guajuvira e Balsa Nova apresentaram agravamento das condições, passando de "*Atenção para Inundação*" para "*Alarme para Inundação*" e "*Alerta para Inundação*", respectivamente. Ainda no Alto Iguaçu, as estações Rio Negro e Porto Amazonas passaram da "Normalidade Hídrica" para *"Atenção para Inundação"* e *"Alerta para Inundação"*, respectivamente. E as estações São Mateus do Sul e Divisa permaneceram em condição de "*Alarme para Inundação*". No Médio Iguaçu, Jangada passou para a condição de "*Atenção para Inundação*". As estações Fluviópolis e União da Vitória permaneceram em condição de "*Alarme para Inundação*".

No Baixo Iguaçu, todas as estações com dados disponíveis apresentaram elevação dos níveis dos rios, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação. Nesse trecho, a estação Porto Capanema passou de "*Normalidade Hídrica*" para "*Alerta para Inundação*", enquanto as estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão permaneceram em condição de "*Normalidade Hídrica*", apesar das elevações observadas. Esses resultados reforçam a importância do acompanhamento das condições hidrológicas na bacia, especialmente nos trechos em que foram registrados agravamentos das classificações durante a semana.

De maneira geral, ao final do período, foram identificadas 33 estações em condição de "*Normalidade Hídrica*", duas em "*Atenção para Inundação*", três em "*Alerta para Inundação*" e cinco em "*Alarme para Inundação*". Não foram registradas estações em condições de criticidade para estiagem. A concentração das ocorrências de inundação na bacia do Iguaçu, associada às elevações dos níveis observadas em diferentes regiões do Estado, reforça a importância da continuidade do monitoramento hidrológico, especialmente nos trechos que apresentam condições de maior criticidade.

Setor de Hidrometria/IAT

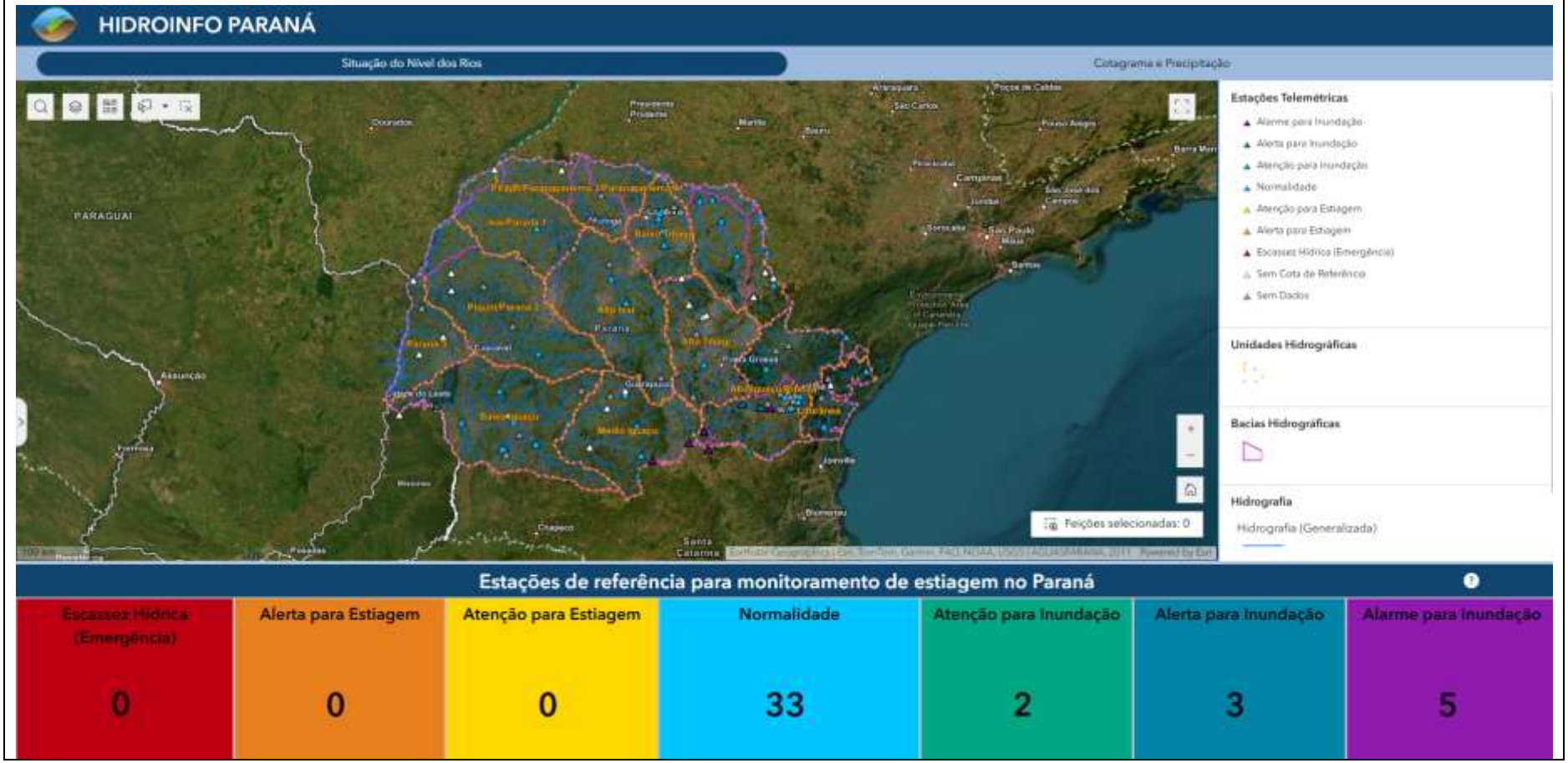
Curitiba, 03 de novembro de 2026.

Elaborado por:
Juliana Pisa Grudzien Iubel - Engenheira Civil / SEDEST

Revisado por:
Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento

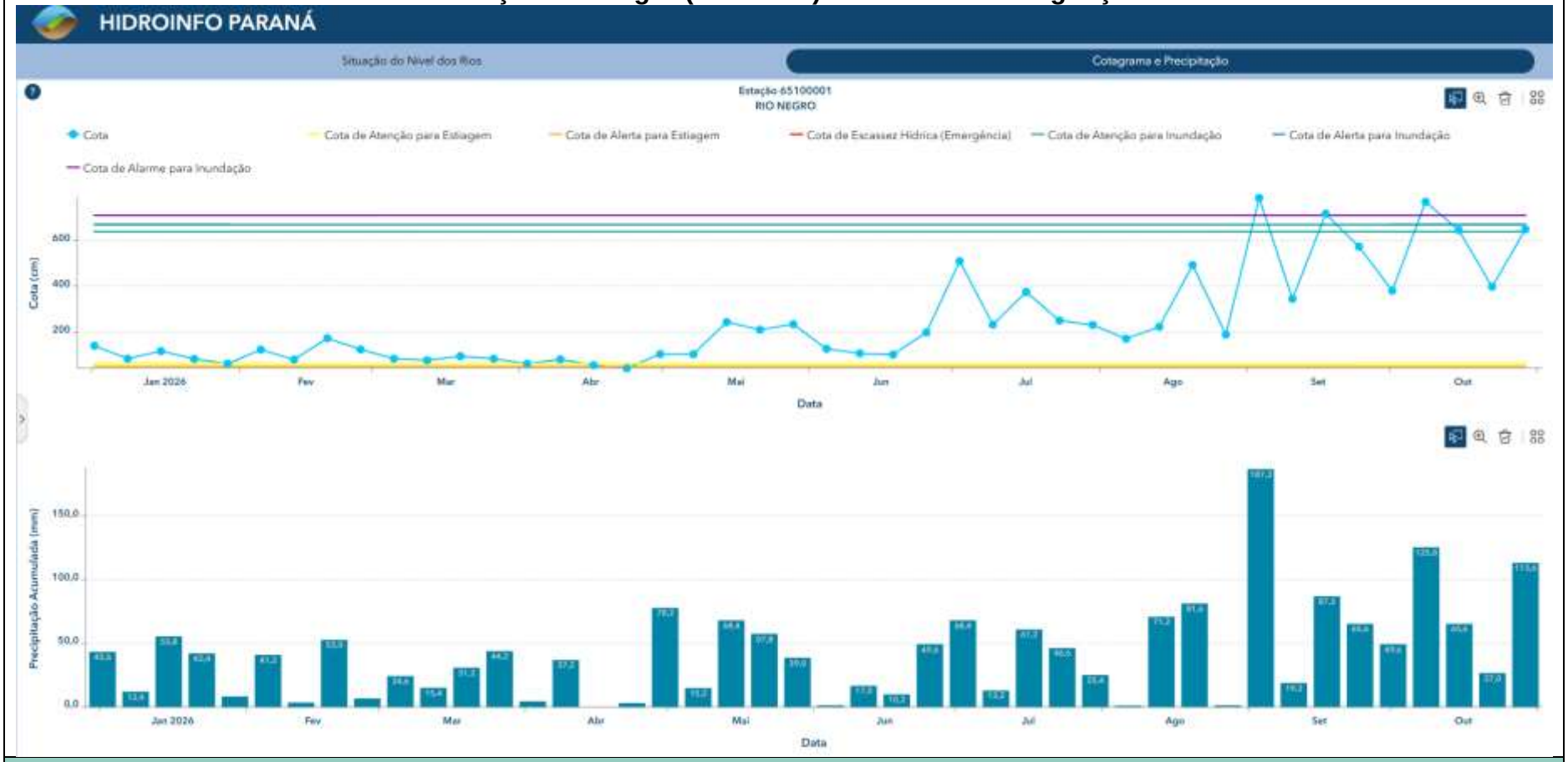
Anexos

Painel de monitoramento Hidroinfo – Semana do dia 22/10/2026 até 29/10/2026



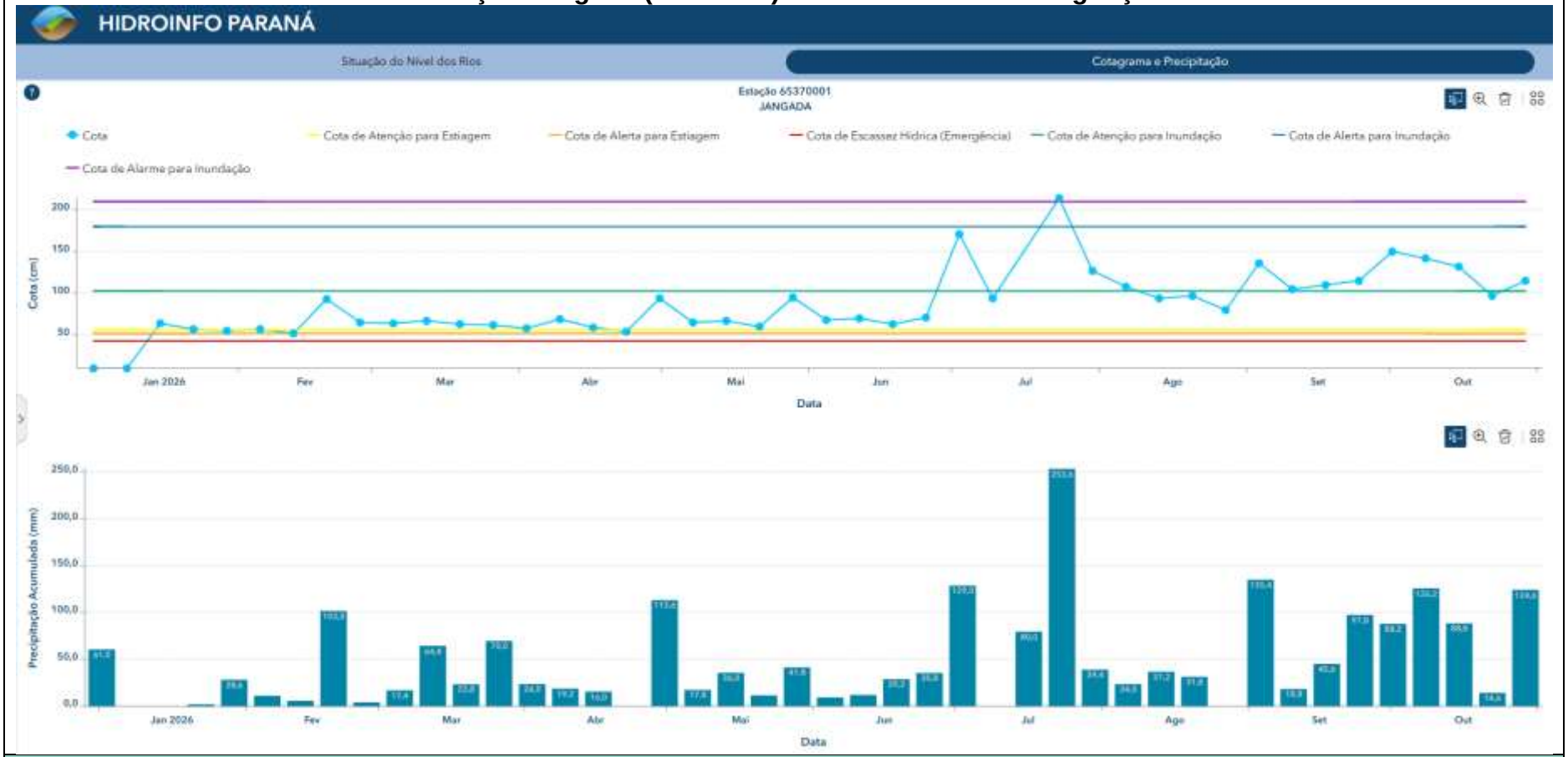
Estações em estados de atenção, alerta e alarme para Inundação

Estação Rio Negro (65100001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu



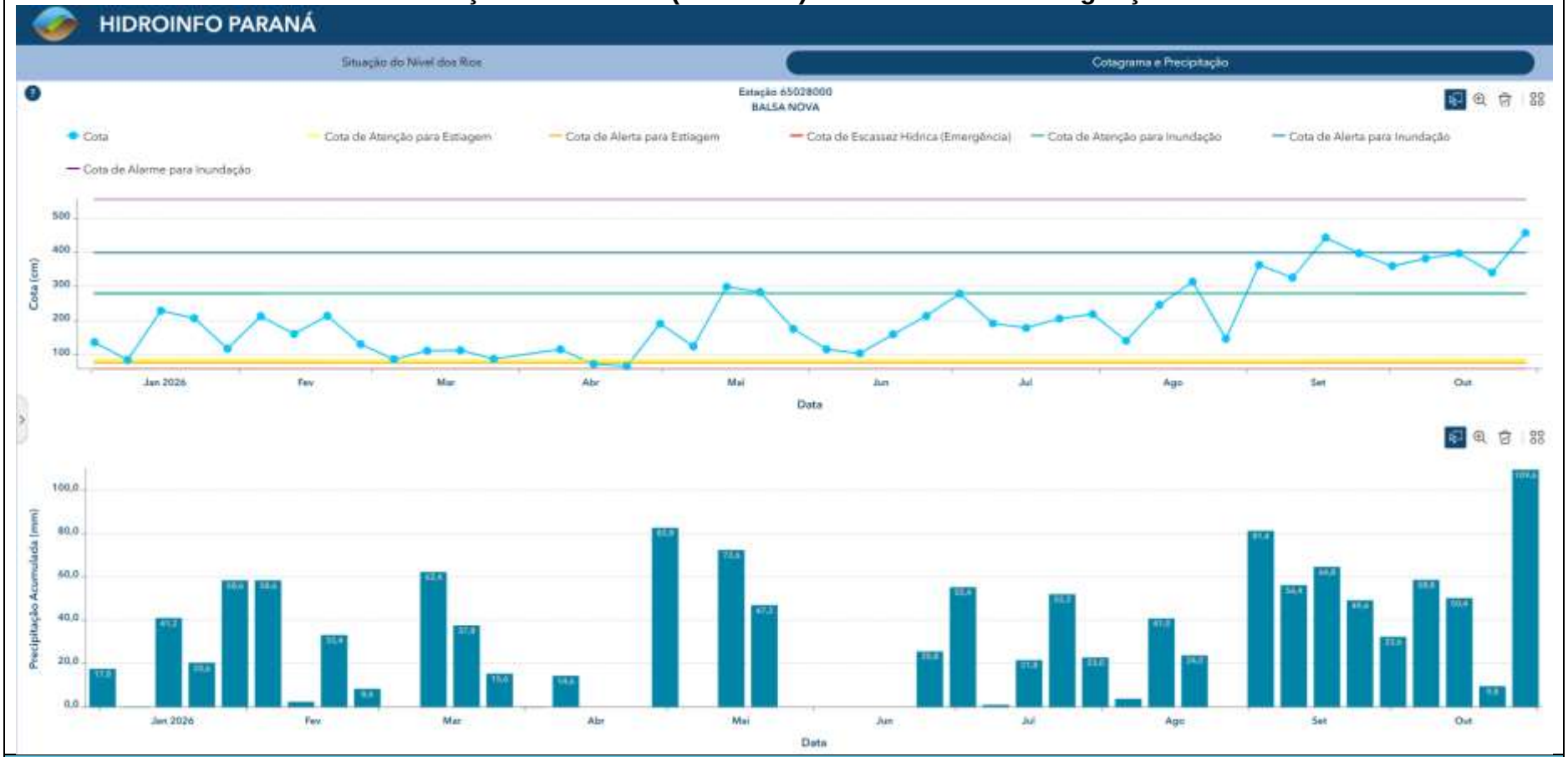
A estação Rio Negro apresentou aumento do nível do rio Negro de 400 para 649 cm, tornando a estação em estado de *"Atenção para Inundação"*, após registro de 113,6 mm de precipitação acumulada na última semana.

Estação Jangada (65370001) - Sub-bacia do Médio Iguaçu



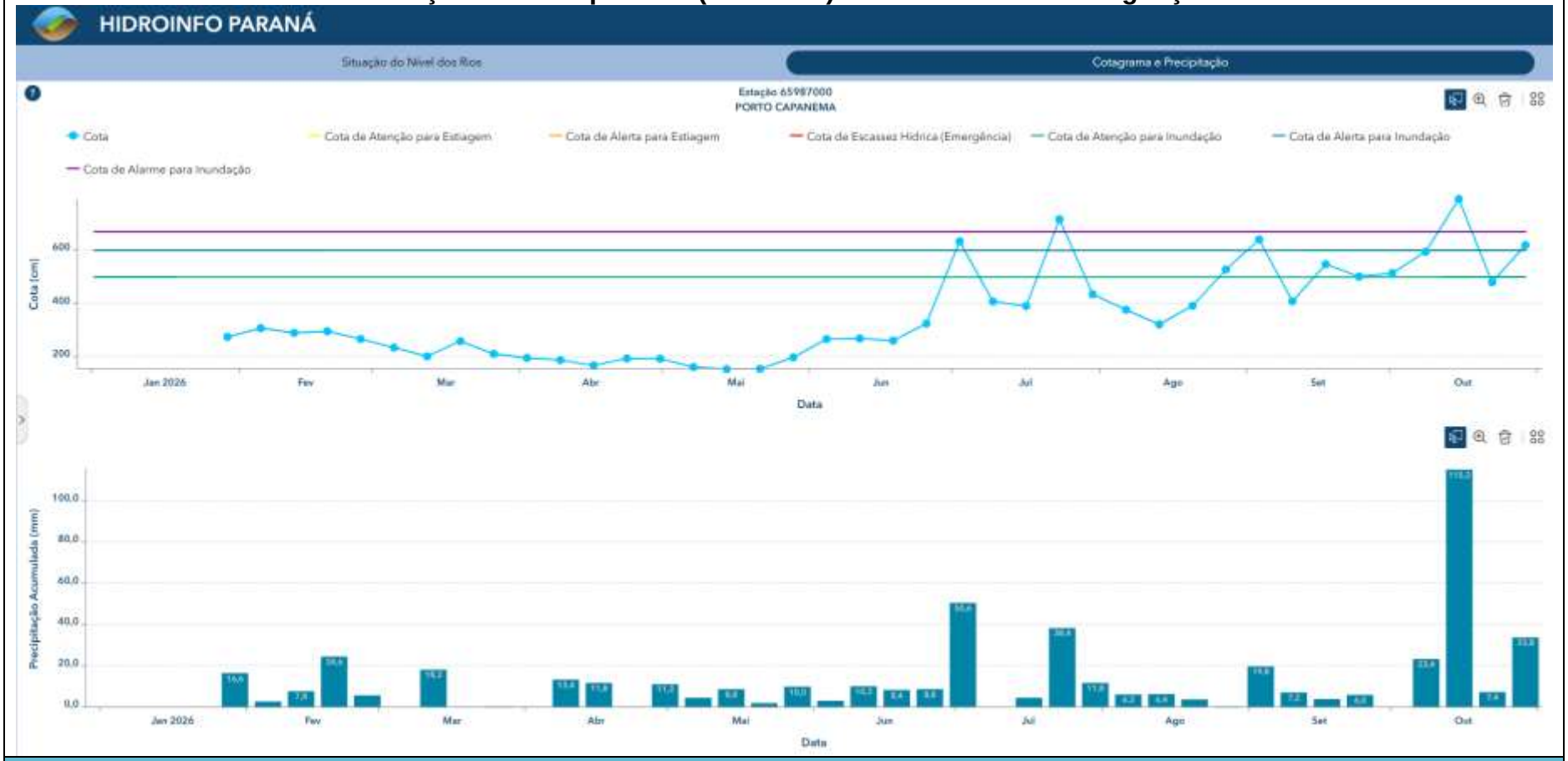
A estação Jangada retornou para a condição de *"Atenção para Inundação"*, com nova elevação do nível do rio Jangada para 115 cm, após precipitação de 124,6 mm acumuladas na semana.

Estação Balsa Nova (65028000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



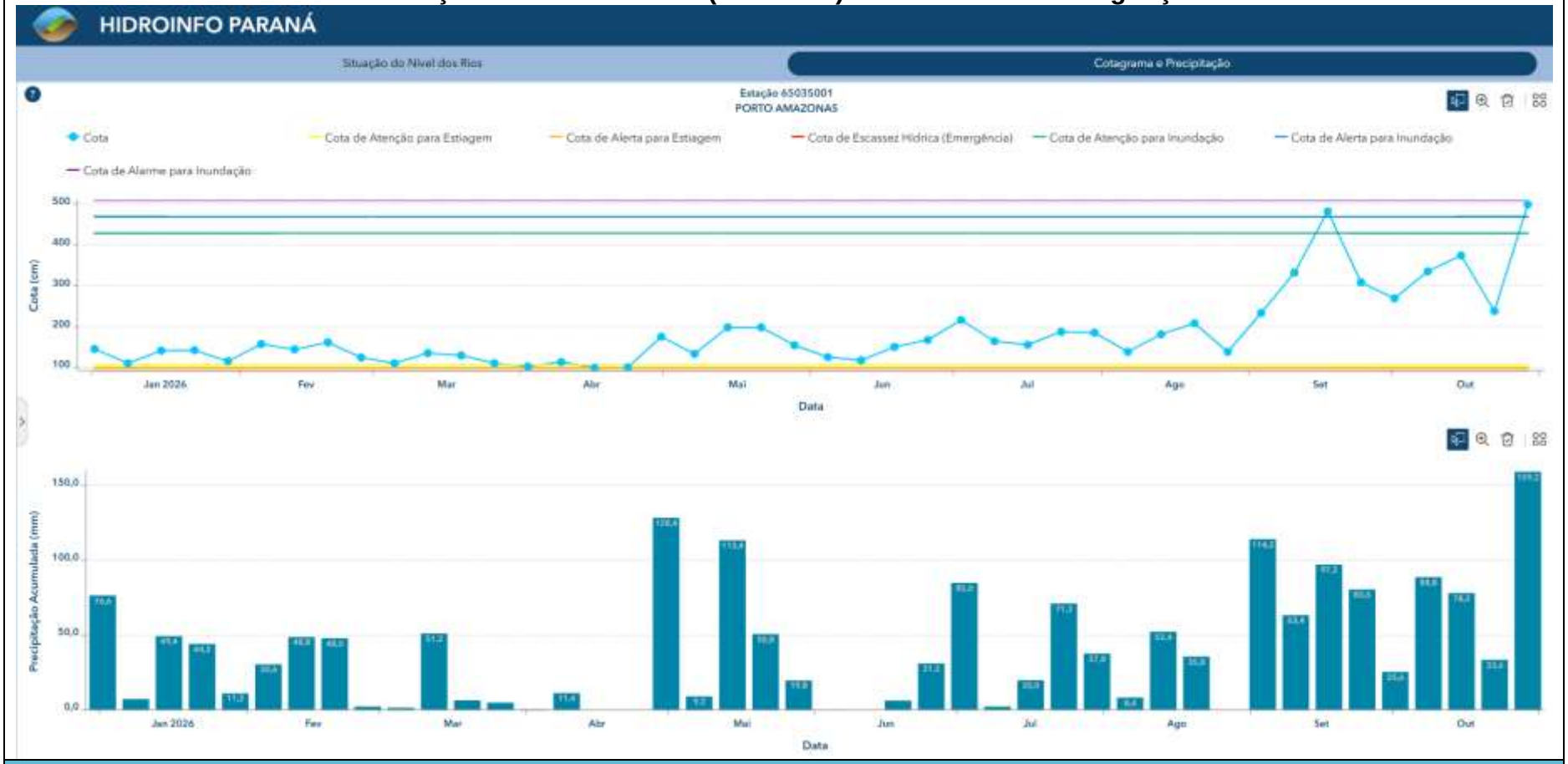
A estação Balsa Nova sofreu agravamento na situação de criticidade, passando para o estado de “Alerta para inundação” após registro de nível do rio Iguaçu em 458 cm e precipitação acumulada de 109,6 mm durante a semana.

Estação Porto Capanema (65987000) - Sub-bacia do Baixo Iguaçu



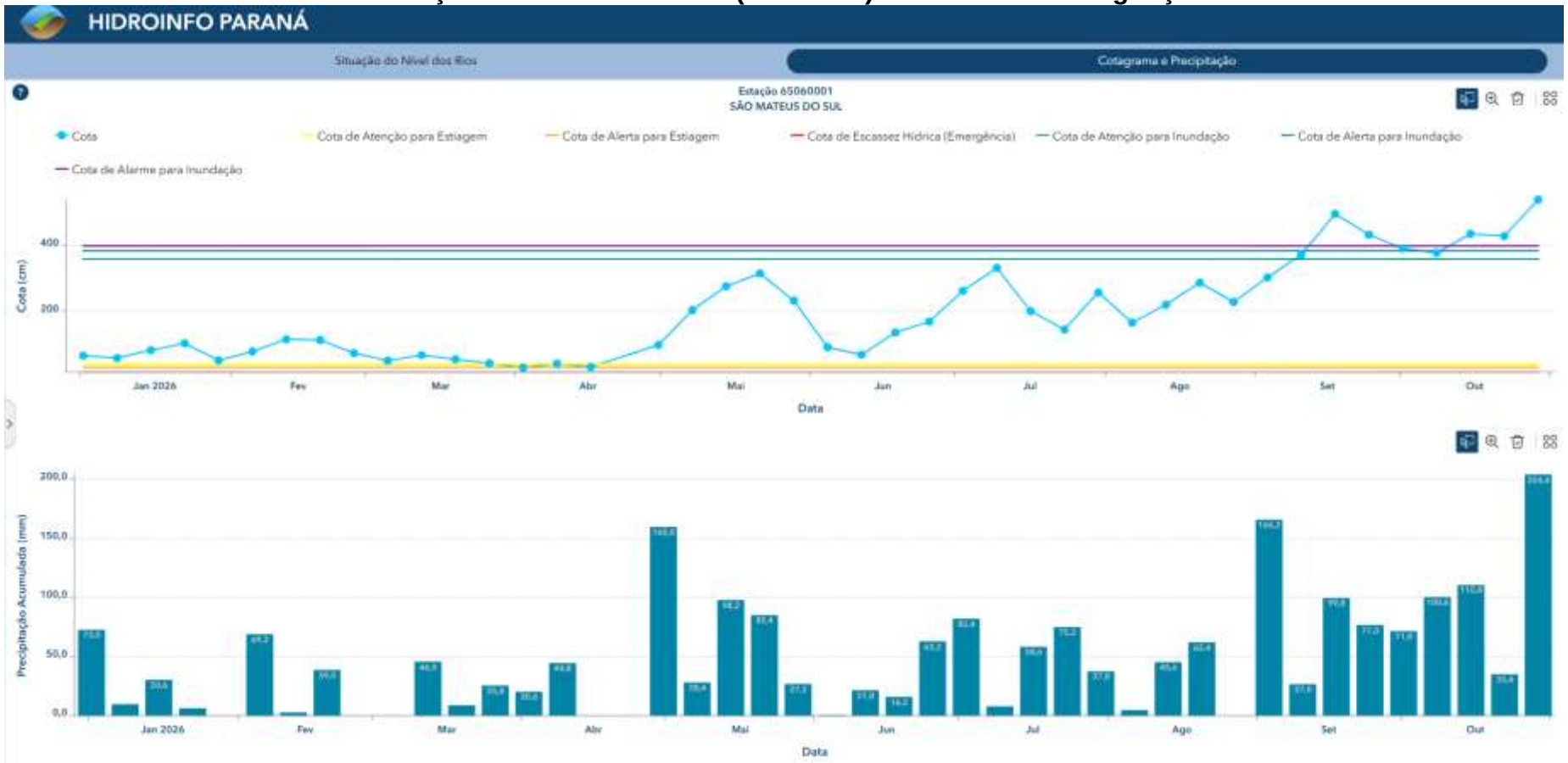
A estação Porto Capanema também registrou nova piora nas condições de criticidade quando o nível do rio Iguaçu atingiu 620 cm, após precipitação de 33,8 mm, sendo considerada como “Alerta para Inundação”.

Estação Porto Amazonas (65035001) - Sub-bacia do Alto Iguaçu



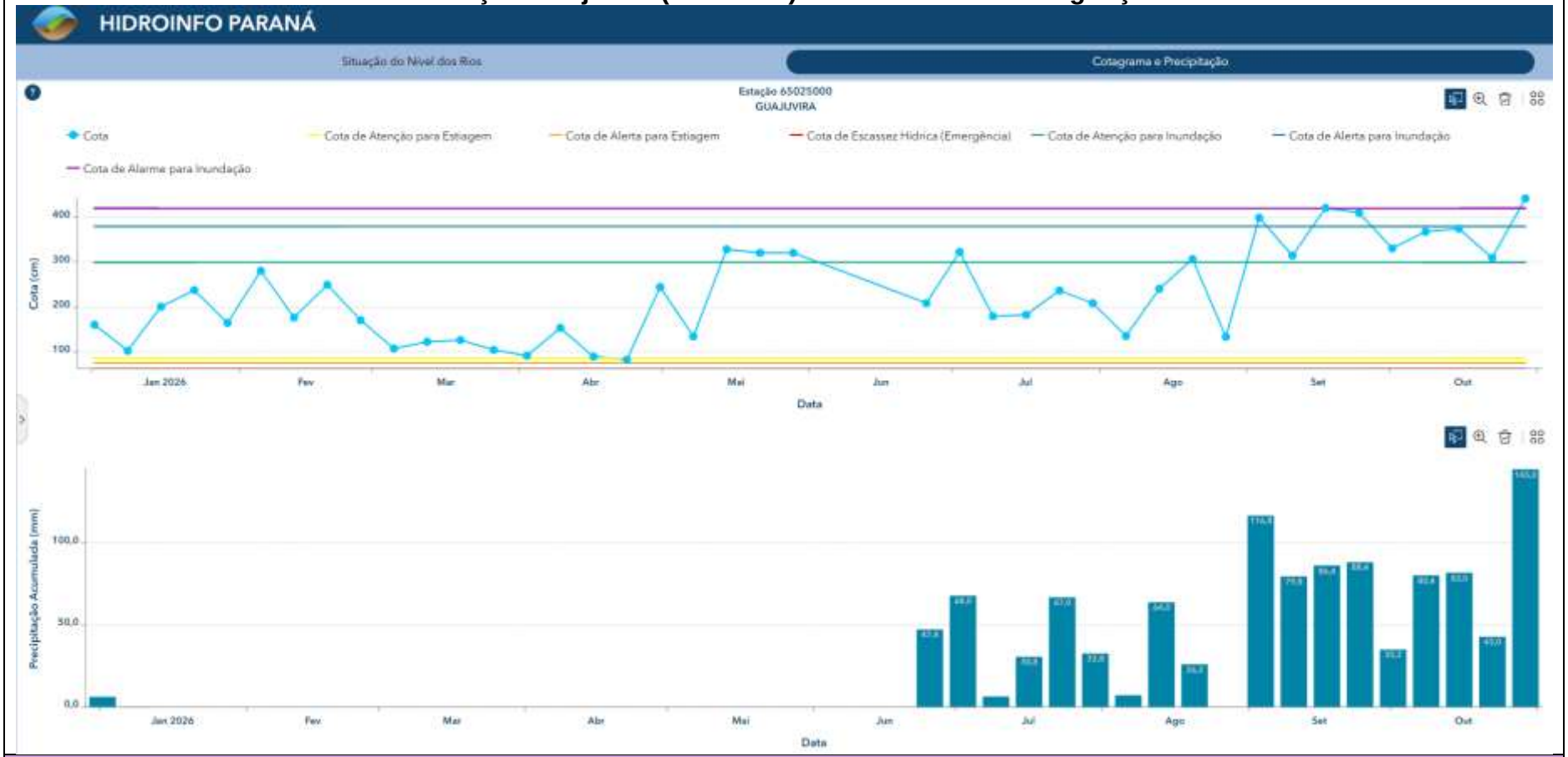
A estação Porto Amazonas também registrou nova piora nas condições de criticidade quando o nível do rio Iguaçu atingiu 500 cm, após precipitação de 159,2 mm, passando do estado de “Normalidade Hídrica” para “Alerta para Inundação”.

Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu



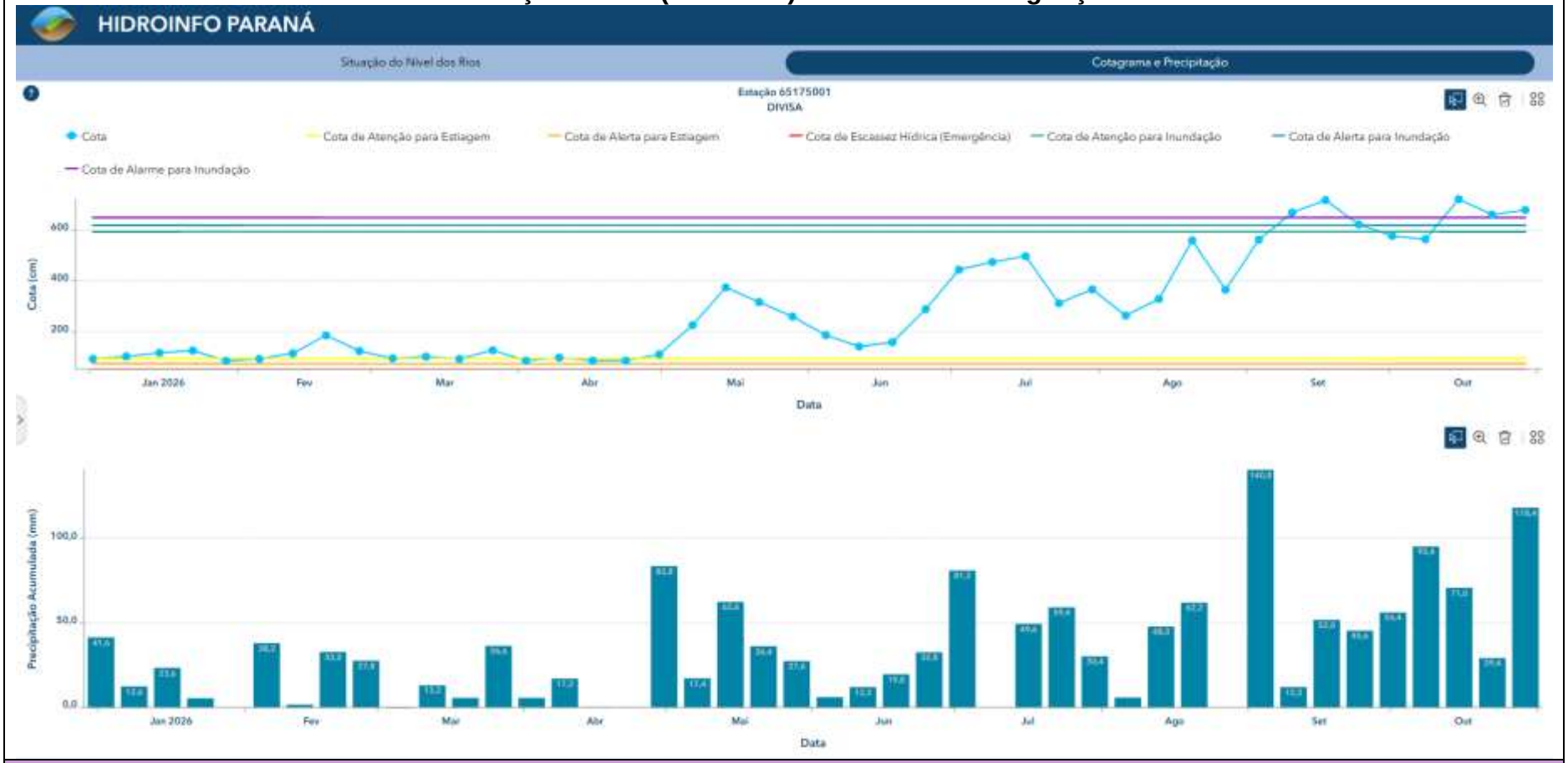
A estação São Mateus do Sul registrou nova piora nas condições de criticidade após pequena melhoria nos estados de alerta. Na presente semana, o nível do rio Iguaçu na estação atingiu 541 cm, após precipitação de 204,4 mm.

Estação Guajuvira (65025000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



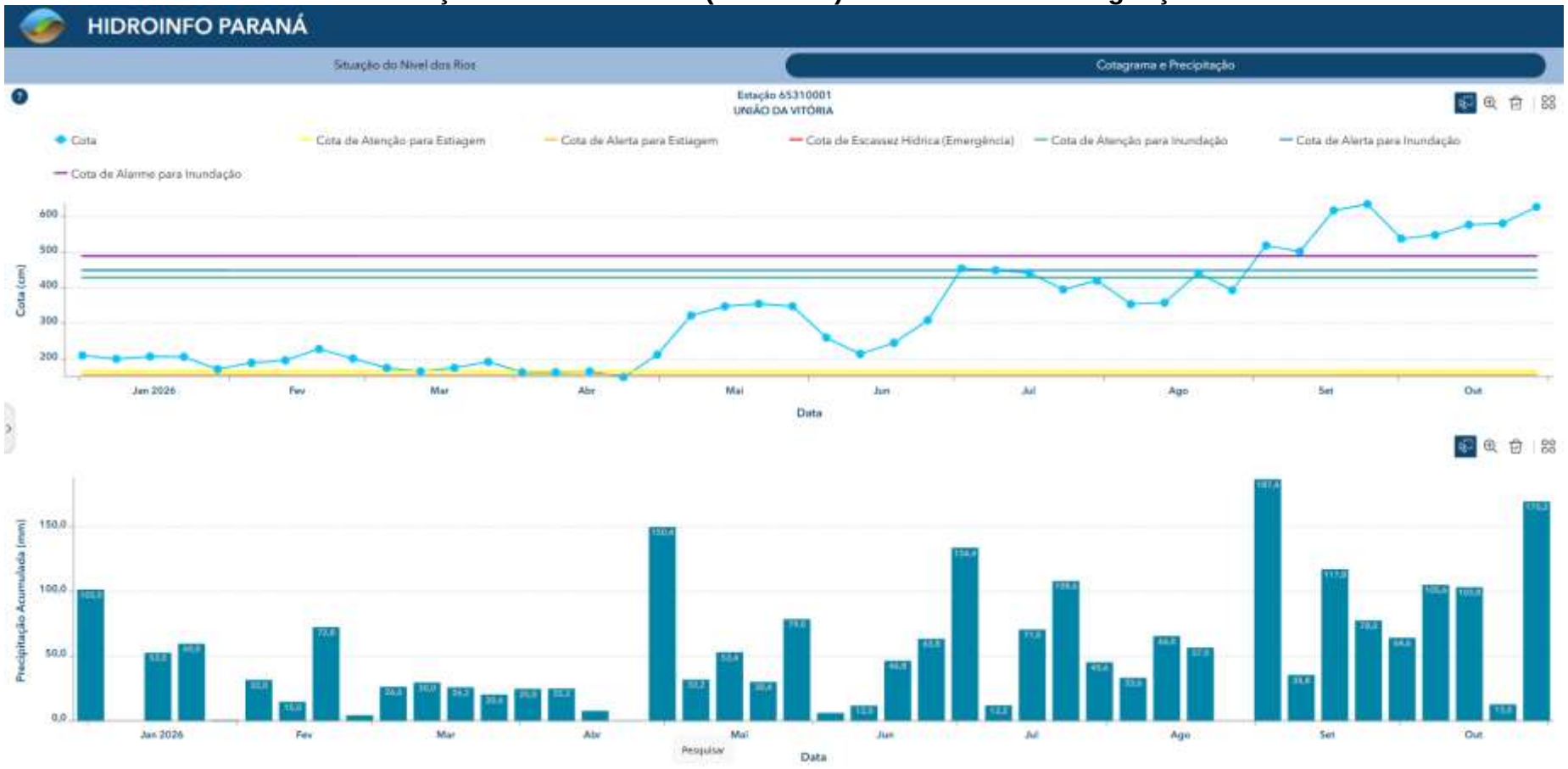
A estação Guajuvira apresentou novo agravamento no estado de criticidade, passando do estado de *"Atenção para Inundação"* para "*Alarme para Inundação*", com aumento da cota no rio Iguaçu para 442 cm, após registro de 145 mm de precipitação acumulada na última semana

Estação Divisa (65175001) - Sub-Bacia Alto Iguaçu



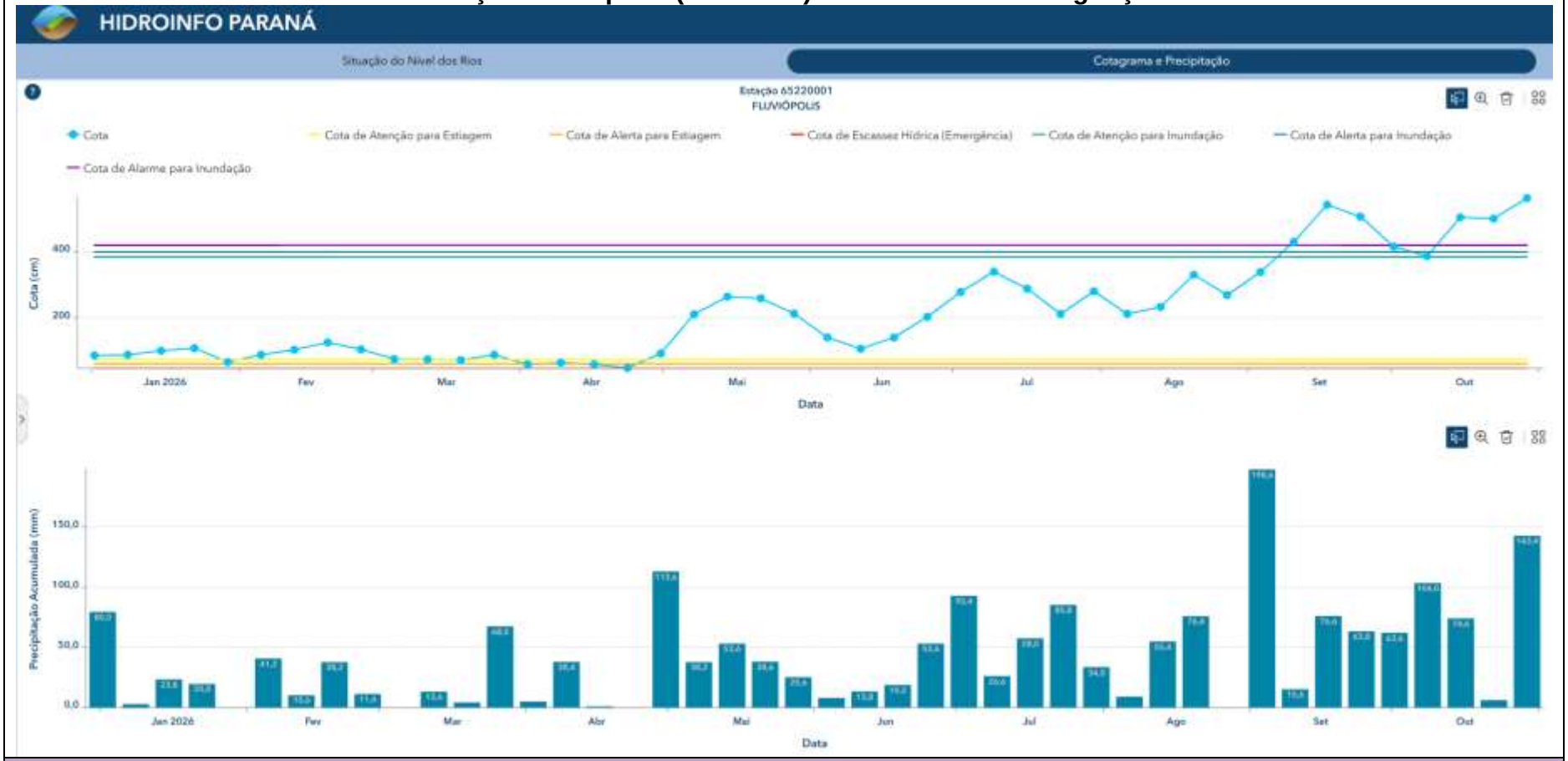
A estação Divisa segue em estado de “Alarme para Inundação”, após nível do rio Negro alcançar 680 cm, com registro de precipitação acumulada de 118,4 mm durante a semana.

Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação União da Vitória registrou novo aumento na cota do rio Iguaçu, de 582 cm para 628 cm, após novas precipitações acumuladas que totalizaram 170,2 mm durante a semana. A estação segue no estado de *"Alarme para Inundação"* há 9 semanas e segue demandando atenção.

Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação Fluviópolis registrou nova piora na condição de criticidade, ao atingir cota de 562 cm, com acumulado de precipitação de 143,4 registrado durante semana, sendo classificada como "*Alarme para Inundação*".